

PLANO DE AULA MENSAL - 1ª SÉRIE INTEGRAL ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 1ª SÉRIE
TURNO: INTEGRAL
PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1ª TRIMESTRE 2024

PROJETO DE VIDA

TEMA: Povos indígenas e cidadania.

COMPETÊNCIA GERAL: 1-Conhecimento; 6– Trabalho e Projeto de Vida; 9- Empatia e cooperação; 10 – Responsabilidade e Cidadania.

Delimitação do tema	Habilidade	Competência socio Emocional	Data	Objetos do conhecimento	Objetivos de aprendizagem
Eu no Mundo: Autoconhecimento Tema Integrador: Povos Indígenas e Territorialidade. Os povos indígenas e a questão da territorialidade são temas fundamentais para a compreensão da história, sociologia e projeto de vida. Ao longo dos séculos, as sociedades indígenas	(EMIFCG10) - Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos	01/04 2ª FEIRA (13:50 ÀS 14:50) Prof.ª KEURI CAMPELO	Identidade: o que eu sinto?	- Apreender o conceito e prática de valores éticos e morais; - Relacionar o Projeto Pessoal de Vida com o engajamento na luta pela promoção dos direitos humanos na sociedade; a partir de uma reflexão sobre os valores universais.
			08/04 2ª FEIRA (13:50 ÀS 14:50)	Identidade: Do que eu gosto?	Identificar talentos, qualidades e preferências dos estudantes a partir da reflexão sobre sua história de vida

foram marcadas pela relação estreita com seus territórios, que não apenas serviam como espaço físico de moradia, mas também como fonte de identidade cultural e espiritual. No âmbito do Projeto de Vida, refletimos sobre a importância de valorizar e preservar a cultura e os saberes dos povos indígenas. O contato com essas realidades nos convida a repensar nossas próprias relações com o meio ambiente e com as diferentes formas de organização social. A promoção do diálogo intercultural e o apoio às iniciativas de fortalecimento das comunidades indígenas são passos essenciais para construirmos uma sociedade mais justa e inclusiva.		e fontes de natureza científica. (BNCC, Competência Específica Ciências Humanas e Sociais, nº 01)	Prof.^a KEURI CAMPELO		Compreender que nossos desejos e sonhos devem ser respeitados e levados e levado em consideração na construção do Projeto Pessoal de Vida.
			15/04 2ª FEIRA (13:50 ÀS 14:50) Prof.^a KEURI CAMPELO	Identidade: Em que sou bom?	- Identificar talentos, qualidades e preferências dos estudantes a partir da reflexão sobre sua história de vida; - Compreender que nossos desejos e sonhos devem ser respeitados e levados e levado em consideração na construção do Projeto Pessoal de Vida.
			22/04 2ª FEIRA (13:50 ÀS 14:50) Prof.^a KEURI CAMPELO	Minha história de vida: heranças, territórios e valores.	- Reconhecer a importância da história de vida pessoal do estudante para a construção do Projeto Pessoal de Vida; - Identificar as heranças, territórios e valores dos estudantes e sua contribuição para o desenvolvimento da pessoa humana em sua integralidade.
			29/04 2ª FEIRA (13:50 ÀS 14:50) Prof.^a KEURI CAMPELO	As contribuições da família para o projeto de vida.	Identificar as relações entre as Instituições, Valores e o Sujeito.

			06/05 2ª FEIRA (13:50 ÀS 14:50) Prof.ª KEURI CAMPELO	As contribuições dos amigos para o projeto de vida.	Identificar as relações entre as Instituições, Valores e o Sujeito.
--	--	--	---	---	---

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA – ANÁLISE LINGUÍSTICA

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. Português, Ideias & Linguagens, São Paulo, Saraiva, 2007. 368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- Para Entender o Texto, São Paulo, Ática, 1991. 390p

DE NICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo:

Scipione, 2009. 320p

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p.

LÍNGUA PORTUGUESA – LITERATURA

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296p

ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991. 358p

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2010. 315p.

EDUCAÇÃO FÍSICA

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 págs.

Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione. 360 págs.

ZORZI, R. L. A. Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento. 2ªed. São Paulo - SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

FERNANDES FILHO, José. A Prática da Avaliação Física. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
FOX, E. L.; BOWERS, R.

INGLÊS

WATKINS, M.; Porter, T. Gramática da Língua Inglesa. São Paulo: Editora Ática, 2010. 359p
TAVARES, k.; Franco, C. Way To Go. Vol. 1, São Paulo: Atica, 2015. 216p.

MATEMÁTICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática (Ensino Médio), volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005. 540p.
GIOVANNI, José Ruy & BORJORN, José Roberto. Matemática Completa: 2ª série - Matemática Ensino Médio. 2 ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. 620p.
BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. Volume Único. 3ª edição. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 596p.
IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ensino Médio. Volume Único. 4ª edição. São Paulo, SP: Atual, 2007. 612p.

OFICINA DE MATEMÁTICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática (Ensino Médio), volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005. 540p.
GIOVANNI, José Ruy & BORJORN, José Roberto. Matemática Completa: 2ª série - Matemática Ensino Médio. 2 ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. 620p.
BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. Volume Único. 3ª edição. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 596p.
IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ensino Médio. Volume Único. 4ª edição. São Paulo, SP: Atual, 2007. 612p.

FÍSICA

RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 6ª edição, Vol. Único. São Paulo, Editora Moderna, 2010.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física (Ensino Médio). 1ª edição, Vol. Único. São Paulo, Scipione, 2011.
HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. Tópicos de Física. 1º edição, Vol. Único. São Paulo, Editora Saraiva, 2012.
HALLIDAY, RESNICK, WALKER; Fundamentos da Física, Vol. 1, 8ª Edição, LTC, 2009.
TIPLER, Física, Vol 1, 6ª Edição, LTC, 2009.
SERWAY, JEWEET, Princípios de Física, 1ª Edição, Vol 1, Thonson, 2006.

QUÍMICA

CANTO & TITO. Química – Na abordagem do cotidiano – Volume único. São Paulo: Moderna Editora, 2007. 420p.
LEMO, A. Química Realidade e Contexto – Volume Único. São Paulo, Ática Editora, 2002. 457p.
SANTOS, W. Química & Sociedade, Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005. 452p.
FELTRE, R. Química Volume Único – Química Geral. São Paulo: Moderna Editora, 2004. 380p.

BIOLOGIA

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 1ª edição, Editora Moderna. São Paulo-SP. 2008. 490p.
LOPES, S. G. B. C. Bio V. Único Completo e Atualizado. 5ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2009. 550p.
PAULINO, W. R. Biologia Atual. Volumes I. 15ª Edição. São Paulo-SP. Editora Ática. 2010. 370p.
SOARES, J. L. Biologia. Volume Único. 9ª edição. Editora Scipione. São Paulo-SP. 2011. 543p.

GEOGRAFIA

ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004. 340p

SIMIELLI, M. E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2011. 263p

SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. 507p

ARCHELA, R.S. e GOMES, M.F.V.B. Geografia para o ensino médio – Manual de Aulas Práticas. Londrina: Ed. UEL, 1999. 469p

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 760 BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria

HISTÓRIA

VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione. 2013

ARRUDA, J. Jobson & PILETTI, Nelson. Toda a História Geral e História do Brasil. São Paulo: Editora Ática. 2012

MELLO, Leonel Itaussu & COSTA, Luiz César. História Antiga e Medieval. São Paulo: Editora Scipione. 2009

FILOSOFIA

Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2013. (Referência de base)

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Humanas. São Paulo: Letras e Letras, 2002.

MEC. Competências e habilidades do ENEM.

MEC. Proposta da Base Nacional Comum.

SOCIOLOGIA

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p.

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p.

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.

ESPORTE

GUIMARÃES, J. O ensino do esporte como problema multidisciplinar. Pensar a Prática, v.8, n.1 p.55-67, 2015.

MOREIRA, W. W. Educação física & esportes: Perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus, 2014.

SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2017.

PROJETO DE VIDA

ALCHORNE, Isabella; CARVALHO, Sofia. Vivências: Projeto de Vida. São Paulo, Scipione, 2020, 258 p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20.12.2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)? Lei nº 9394/1996. São Paulo: Saraiva, 1996.

_____. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 (2017). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art3>

_____. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

_____. Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília (DF): Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622?> . Acesso em 20.12.2021

_____. Guia de Implantação do Ensino Médio. Brasil: Ministério da Educação / CONSED, 2018, 72 p.

KRAPP, Juliana. Histórias para inspirar futuras cientistas. Rio de Janeiro: Edições

Livres, 2021, 65 p.

LEITE, Juliano Porto de Cerqueira; DELLAZZANA-ZANON, Letícia Lovato. Promovendo projetos de vida na adolescência: Cartilha para adolescentes, pais e professores. Campinas: PUC-Campinas, 2021, 22 p.

PIAUI. Currículo do Piauí: Novo Ensino Médio (Cad. 1). Piauí: SEDUC, 2021, 344 p.

_____. Currículo do Piauí: Novo Ensino Médio (Cad. 2). Piauí: SEDUC, 2021, 434 p.

SASSI, Fernanda Celeste de Oliveira Martins. Meu Futuro: Projeto de Vida. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020, 259 p.

UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. São Paulo: UNESCO, 2015, 44 p. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CULTURA

ADORNO, W. Theodor. Educação. Educação e Emancipação. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2005.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Zahar. Rio de Janeiro. 2012

Burke, Peter. "Cultura Popular na Idade Moderna." Companhia das Letras, 2017.

CHAUÍ, Marilena. Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C.A. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (Ciências Sociais, Passo-a-Passo, 66).

COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. Quebrando preconceitos: Subsídios para o Ensino das Culturas e História dos povos Indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014. 110p. : il. (Série Traçados, v. 3).

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ISBN: 8571104387.

SILVA, Tomaz Tadeu. da. (org.). A produção social da identidade e da diferença. In: _____. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. cap. 2, p. 73 -102.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; ANGATU, Casé. In: História e Perspectivas, 53, Uberlândia, p. 179 a 209, jan/jun de 2015.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

ROSA MARIA VICARI et al. Inteligência Artificial na Educação Básica. [s.l.] Novatec Editora, 2023.

TAULLI, T. Introdução à Inteligência Artificial. [s.l.] Novatec Editora, 2019.

LEE, K.-F. AI superpowers China, Silicon Valley, and the new world order. [s.l.] Boston Houghton Mifflin Harcourt, 2018.

Bootcamp Microsoft Azure AI Fundamentals - https://www.dio.me/bootcamp/microsoft-azure-ai-fundamentals?ref=CG&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=microsoft-azure-ai-fundamentals&utm_term=search&utm_content=curso-ia&gclid=CjwKCAiA8YyuhBSEiWA5R3-EyaY-zHxnJKU6q3LAUBWTbtLQYIIYezqXx2rH-h9FDWm0OvK2NRYYPxoCiCwQAvD_BwE

Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações - www.professores.uff.br/screspo/wp-content/uploads/sites/127/2017/09/ia_intro.pdf

GitHub : <https://github.com>

Papers with Code : <https://paperswithcode.com>

"Machine Learning Yearning" de Andrew Ng (disponível gratuitamente online).

"Python Machine Learning" de Sebastian Raschka e Vahid Mirjalili.

EDUCAÇÃO DO TRÂNSITO

BIAVATI, E.; MARTINS, H. Rota de Colisão: a cidade, o trânsito e você. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2007.

CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; HOFFMANN, M. H. Comportamento Humano no Trânsito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MARTINS, C. Que Trânsito Maluco!. São Paulo: FTD, 2000.

MARTINS, J. P. A Educação Para o Trânsito- Campanhas educativas nas escolas. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RODRIGUES, J. Educação de Trânsito no Ensino Fundamental: Caminho aberto à Cidadania. Brasília: ABDETRAN, 1999.

ROZESTRATEN, R., J. A. Os Sinais de Trânsito e o Comportamento Seguro. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.